TÉCNICO LISBOA

Dezembro de 2017

Relatório Anual das Atividades de Tutoria

Núcleo de Desenvolvimento Académico - GATu

ÍNDICE

ÍNDICE ..... **I**

I. OBJETIVOS **1**

II. FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE TUTORIA: REGULAR E A PEDIDO **2**
- **1.1 Tutores no Programa de Tutorado em 2016/2017** **2**
- **1.2 Aplicação da Ficha do Tutor e Taxa de Resposta** **2**
- **1.3 Realização do *Coaching* e Taxa de Resposta** **4**
- **1.4 Realização do *Coaching* e Taxa de Resposta – Tutoria a Pedido** **5**

III. TUTORANDOS – DADOS RECOLHIDOS **7**
- **1.5 Programa de Tutorado** **7**
- **1.6 Relação com o Tutor** **8**
- **1.7 Aspetos positivos e a Aspetos a melhorar** **10**

IV. TUTORES – DADOS RECOLHIDOS **12**
- **1.8 Contactos com os Tutorandos** **12**
- **1.9 Principais Problemas Apresentados pelos Alunos** **12**
- **1.10 Perceção e importância do Programa de Tutorado** **13**
- **1.11 Principais ganhos que o PT proporciona aos Tutorandos** **14**
- **1.12 Aspetos positivos e Aspetos a melhorar** **15**
- **1.13 Coaching aos Tutores 2016/2017 – Recolha de dados e resultados** **16**
- **1.14 *Coaching* aos Tutores a Pedido 2016/2017 – Recolha de dados e resultados** **18**

V. CONCLUSÕES **20**

I. OBJETIVOS

O Programa de Tutorado (PT), implementado no Instituto Superior Técnico desde o ano letivo 2003/2004, tem como principais objetivos o apoio à integração académica dos alunos no ensino superior, o apoio aos tutores e a identificação e intervenção precoce em situações de insucesso académico.

Parte substancial deste trabalho é desenvolvido pelos tutores do 1º e 2º ano, que através da realização de reuniões de grupo ou individuais acompanham os seus Tutorandos ao longo do ano letivo. O trabalho dos tutores é monitorizado pela equipa técnica do NDA/GATu através da aplicação semestral da Ficha do Tutor e da realização semestral do *Coaching* telefónico aos tutores.

Estas duas técnicas têm objetivos e aplicações distintas, a Ficha do Tutor assume o formato eletrónico, sendo disponibilizada a todos os tutores através do Fénix e tem como principal objetivo a recolha de dados quantitativos sobre as atividades de Tutoria realizadas em cada semestre. O *Coaching* realiza-se através de contactos telefónicos, e pretende por um lado recolher informação qualitativa sobre o trabalho desempenhado pelos Tutores, e por outro responder a questões ou desafios particulares que os Tutores tenham relativamente a algum dos seus Tutorandos, tentando assim dar uma resposta imediata a questões ou situações que estejam a preocupar os Tutores, ou em que estes considerem que necessitam da intervenção do NDA/GATu.

Este relatório resumirá também a informação recolhida através do *Coaching* relativamente ao Programa de Tutoria a Pedido. Este programa foi lançado no ano letivo 2015/16, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, no seguimento de solicitações de alunos, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos dos do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o aluno necessite de esclarecer; adicionalmente, os Tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do Tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do mesmo ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos Tutores a pedido.

Tradicionalmente eram produzidos dois documentos distintos, que reproduziam ambas as atividades (Ficha do Tutor e *Coaching*), no entanto, e por se considerar que ambas as metodologias de recolha de informação refletem o trabalho desenvolvido pelo mesmo público - os Tutores - e que o tipo de dados recolhidos em ambas é complementar, apresenta-se, pela primeira vez em 2015/16 o relatório conjunto da Ficha do Tutor e das duas modalidades de *Coaching*, denominado Relatório Anual das Atividades de Tutoria – Tutores.

Este Relatório tem assim como objetivo apresentar a informação qualitativa e quantitativa, global e resumida, para que o leitor possa ter uma visão mais abrangente e completa do trabalho desenvolvido pelos Tutores do Programa de Tutorado do Técnico, no ano letivo de 2016/2017.

II. FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE TUTORIA: REGULAR E A PEDIDO

Embora a população seja idêntica para ambas as metodologias de recolha de dados, ou seja, os Tutores com tutorias ativas em cada ano letivo, os períodos de recolha de dados são distintos. Apresenta-se neste capítulo a distribuição da população e a descrição dos períodos e metodologias de recolha da informação das Fichas do Tutor e do *Coaching* (Tutoria Tradicional) e do *Coaching* à Tutoria a Pedido (não existe ainda a possibilidade de produzir, via Fénix, Grelhas de Desempenho e Fichas de Tutor para os Tutores a Pedido)..

1.1 Tutores no Programa de Tutorado em 2016/2017

Em 2016/17 existiam 135 Tutores no Programa de Tutorado distribuídos pelos 19 cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado do IST. Na Tabela I é possível verificar que a média de Tutorandos por Tutor é de 17, havendo um curso que se destaca pelo esforço que tem feito em tentar reduzir o rácio Tutor/Tutorando, com o objetivo de tornar a relação mais próxima (LEIC A e LEIC T).

Tabela I– Distribuição dos Tutores e Tutorandos por Curso

Curso	Nº Tutores	Nº Tutorandos	Rácio Tutorando por Tutor
LEAN	2	31	16
LEE	2	32	16
LEGI	4	61	15
LEGM	1	24	24
LEIC A	36	182	5
LEIC T	24	93	4
LEMat	1	27	27
LETI	3	57	19
LMAC	2	34	17
MA	3	47	16
MEAero	6	85	14
MEAmb	2	39	20
MEB	4	67	17
MEBiom	4	63	16
MEC	6	141	24
MEEC	14	241	17
MEFT	4	62	16
MEMec	12	194	16
MEQ	5	90	18
Total IST	**135**	**1570**	**µ17**

Os cursos que registaram o maior número de tutores foram LEIC A + LEIC T (60 tutores no total), e o menor rácio tutor/tutorandos. Nos restantes cursos, o rácio tutor/tutorandos aproxima-se do recomendado, à exceção dos cursos de LEGM, LEMat, MEAmb e MEC.

1.2 Aplicação da Ficha do Tutor e Taxa de Resposta

O período de preenchimento das Fichas de Tutor, relativas ao período do 1º semestre do ano letivo de 2016/2017, decorreu entre o dia 13 de março e o dia 5 de abril 2017. Durante este período foram feitos dois reforços de pedido de preenchimento da Ficha do Tutor.

O período de preenchimento das Fichas do Tutor, relativas ao período do 2º semestre do ano letivo de 2016/2017, decorreu entre o dia 20 de julho e o dia 10 de agosto 2017, não tendo sido prolongado o período de recolha de dados devido ao início das férias escolares que abrangem obrigatoriamente os docentes.

A Tabela II resume o número de Docentes Tutores que preencheram as fichas dos seus Tutorandos ao longo do ano letivo 2016/2017, estando também resumido o número de estudantes de que foi possível obter *feedback* por parte dos Tutores. Não se registou nenhum curso sem qualquer tipo de *feedback*, no entanto destacam-se os casos do MEQ, MEEC e LEMat onde o número Total de Tutores identificados respondeu, em ambos os semestres, à ficha do Tutor. No caso de LEIC, como no ano letivo 2016/2017 se registaram alterações significativas relativas ao funcionamento da Tutoria (nomeadamente a diminuição dos rácios tutor/tutorando, e a implementação de um sistema de registo detalhado de reunião), não foi solicitado aos docentes que preenchessem a ficha do Tutor no 1º semestre.

Tabela II– Resumo dos Tutores que submeteram as fichas do Tutor anualmente (ano letivo 2016/17)

	Nº de Tutores			**Nº de Alunos dos quais foram submetidas FT**		
Curso	1º S 16/17	2º S 16/17	Total de Tutores Anual	1º S 16/17	2º S 16/17	Total de Alunos Anual
LEAN	-	2	2	-	36	36
LEE	1	1	2	17	17	34
LEGI	5	2	7	79	31	110
LEGM	-	1	1	-	22	22
LEIC-A	-	18	18	-	152	152
LEIC-T	-	10	10	-	68	68
LEMat	1	1	2	39	39	78
LERC	1	1	2	8	8	16
LMAC	1	2	3	32	28	60
MA	2	3	5	49	60	109
MEAer	6	5	11	83	56	139
MEAmbi	1	1	2	25	24	49
MEBiol	1	3	4	30	77	107
MEBiom	2	3	5	27	46	73
MEC	2	1	3	99	24	123
MEEC	14	14	28	262	241	503
MEFT	2	1	3	66	27	93
MEMec	5	5	10	106	110	216
MEQ	5	5	10	150	149	299
Total	49	79	128	1072	1215	2287

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição da taxa de resposta média anual, à Ficha do Tutor, observando-se que em 2016/2017 a taxa de resposta média dos 19 cursos do IST foi de 60%, inferior à do ano passado (69%).

Destacaram-se por terem alcançado a taxa de resposta máxima os cursos de MEQ, MEEC e LEMat com uma taxa de resposta de 100%.

No extremo oposto encontram-se o LEIC-A, LEIC-T e MEC, com as três taxas médias de resposta mais baixas, salvaguardando o facto dos Tutores de LEIC não terem preenchido a ficha do Tutor no 1º semestre, dado que se deu início à implementação de um Programa de Tutorado Experimental (Consultar o relatório em https://nda.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/40/relatorio-tutoria-leic.pdf).

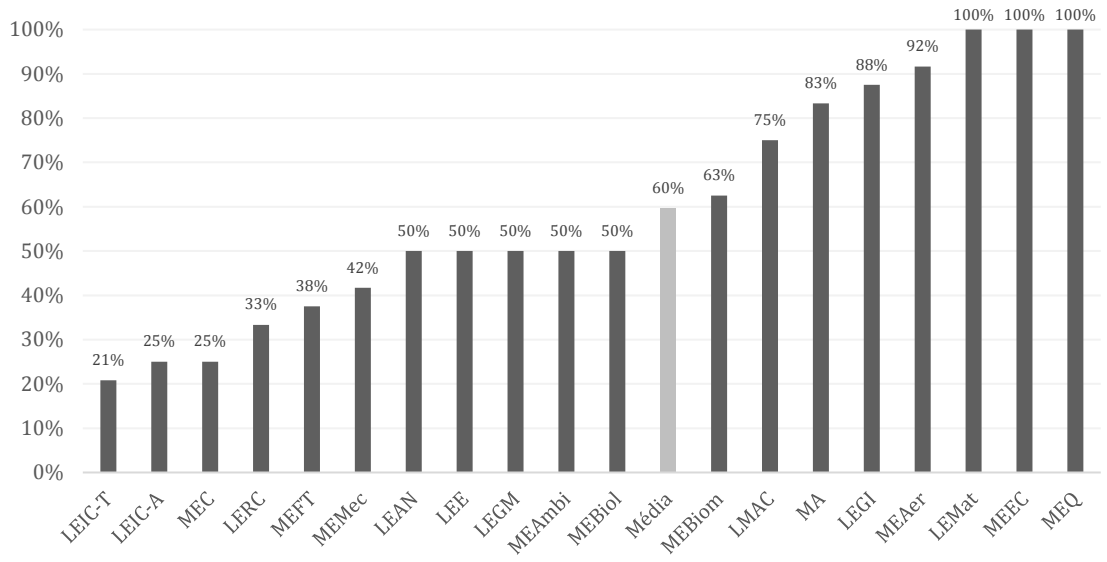

Figura 1–Taxa de resposta média, anual, à Ficha do Tutor, 2016/17

No 1º semestre foram recebidas 49 Fichas do Tutor (37%) e no 2º semestre foram recebidas 79 Fichas do Tutor (59%), ambas as taxas de resposta inferiores às obtidas no ano anterior (76% e 63%, respetivamente).

1.3 Realização do *Coaching* e Taxa de Resposta

O período de realização das atividades de *Coaching* decorreu no 1º semestre, sendo que no segundo semestre, devido a um pico de trabalho por parte do NDA/GATu, que apenas tornou possível o envio da Ficha do Tutor. No 1º semestre, o período de *Coaching* decorreu no final de janeiro/início de fevereiro. Todos os Tutores foram contactados telefonicamente ou por email (caso não estivessem disponíveis por telefone após três tentativas de contacto).

Tabela III– Resumo dos contacto efetuados, no âmbito do Coaching do 1º Semestre.

Curso	Nº Total Contactados com sucesso 1ºS
LEAN	2
LEE	4
LEGI	3
LEGM	1
LEIC A	-
LEIC T	-
LEMat	2
LERC	2
LMAC	2
MA	2
MEAero	2
MEAmb	2
MEB	2
MEBiom	
MEC	
MEEC	7
MEFT	1
MEMec	6
MEQ	5
Total IST	43

1.4 Realização do *Coaching* e Taxa de Resposta – Tutoria a Pedido

1.4.1 Enquadramento do Programa de Tutoria a Pedido

O Programa de Tutoria a Pedido foi lançado no ano letivo 2014/15, por solicitação do Conselho Pedagógico do IST, e após algumas solicitações de estudantes, que após a sua segunda inscrição no Técnico manifestaram querer ser acompanhados por um Tutor.

Os objetivos e modo de funcionamento desta nova valência da Tutoria são distintos das do tradicional Programa de Tutorado que se encontra em funcionamento há mais de 10 anos no IST. O Programa de Tutoria a Pedido não regista um período de acompanhamento pré-definido, estando a duração da relação de Tutoria associada ao problema, questão ou dúvida que o estudante necessite de esclarecer; contudo, os tutores não poderão acompanhar mais do que 5 alunos por ano letivo e a atribuição do tutor ao aluno pode realizar-se por pedido expresso do aluno ou por indicação do Coordenador de Curso, também responsável pela nomeação dos tutores a pedido.

1.4.2 Funcionamento do Programa de Tutoria a Pedido em 2016/17

No ano letivo 2016/17 encontravam-se no Programa 44 tutores, divididos por 32 cursos de 1º e 2º ciclo, distribuídos conforme se apresenta na Figura 2:

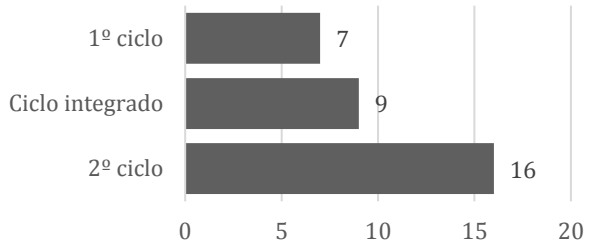

Figura 2– Distribuição do Nº de Tutores por Ciclo de estudos

Durante 2016/17 encontravam-se no Programa de Tutoria a Pedido 20 alunos conforme disposto na Figura 3, distribuídos por 14 cursos e 17 tutores, conforme disposta na Figura 3.

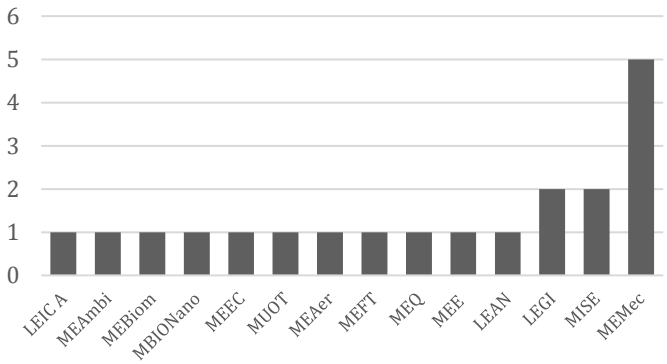

Figura 3– Distribuição do Nº de Tutores e Tutorandos por Curso, por semestre, em 2016/17

9 dos 20 pedidos de Tutoria registaram-se no 1º semestre, metade dos quais no início do semestre e os restantes no final do semestre, registando-se os outros 11 pedidos de atribuição de tutor no 2º semestre, sendo 7 pedidos no

início do semestre e os restantes no final do semestre. Posteriormente serão detalhados os dados resultantes do *Coaching* efetuado aos Tutores a pedido, que descriminará melhor os tipos de contactos e os motivos dos mesmos.

Questionário de Participação no Programa de Tutorado aos Estudantes

O inquérito de participação no Programa de Tutorado é aplicado online, através da plataforma de Inquéritos do Técnico, tendo estado ativo para preenchimento cerca de um mês, entre os meses de junho e julho de 2017.

O questionário contou com um total de 1097 respostas, tendo sido apenas contabilizadas para efeitos estatísticos as 877 respostas completas. A população alvo deste inquérito foram os estudantes ingressados nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, correspondendo, respetivamente, aos Tutorandos de 2º e 1º ano, período em que o programa de Tutoria no Técnico é obrigatório (dois primeiros anos de frequência dos estudantes na Escola).

O questionário contou com uma taxa de resposta de 37,6%, considerando os estudantes com Tutorias ativas desde do ano letivo 2015/2016 (1º e 2º anos).

Tabela IV– Distribuição dos 877 estudantes que responderam na totalidade ao inquérito de participação, tendo em conta o ano letivo em que ingressaram e o ano de Tutoria.

Ano de Ingresso	**Tutoria**	**N**
2016/2017	1º ano	502
2015/2016	2º ano	367
< 2015/2016	>2º ano	8
Total de respostas completas	-	877

III. TUTORANDOS – DADOS RECOLHIDOS

Neste capítulo são apresentados os principais indicadores recolhidos no inquérito à participação dos estudantes no programa de Tutorado.

1.5 Programa de Tutorado

Relativamente ao modo como os estudantes tiveram conhecimento do programa de Tutorado, a Tabela V mostra que a maioria dos estudantes respondentes obteve conhecimento sobre o PT no dia em que se inscreveu no IST (79,70%) e que apenas 4,10% dos estudantes relataram não ter conhecimento do Programa de Tutorado.

Tabela V– Distribuição das respostas dos estudantes em relação à forma como tiveram conhecimento do Programa de Tutorado

Conhecimento do Programa de Tutorado	N	%
No dia em que me inscrevi no IST	699	79,70%
Através do contacto do Tutor (e-mail; reunião; etc.)	125	14,25%
Não conheço o Programa de Tutorado	36	4,10%
Outro	17	1,94%
Total	877	100,00%

Tendo em conta a Tabela V e contabilizando um universo de 877 estudantes, 406 (48,27%) responderam ter participado no PT e 435 (51,72%) referiam não participado no mesmo. Estes dados foram apurados, não contabilizando os 36 estudantes que responderam não ter conhecimento do PT. Os estudantes que responderam ter participado no PT foram questionados quanto aos tipos de incentivos que tiveram à participação. A distribuição das respostas consta na Tabela VI, onde é possível observar as diferentes categorias apresentadas pelos estudantes, destacando-se o Tutor, como fonte principal de incentivo à participação no PT. Nestas respostas foram contabilizados os estudantes que responderam ter participado no PT (Questão que permitia a seleção de mais do que uma resposta).

Tabela VI– Distribuição das respostas dos estudantes participantes no PT, atendendo aos tipos de incentivos que tiveram à participação no Programa.

Fonte de Incentivo	Sim (N)
Tutor	265
Vontade Própria	161
Coordenador de Curso	50
Outro docente	24
Colega Ano/Curso	22

Tendo em conta os estudantes que afirmaram ter participado no PT, foi questionada a utilidade (pertinência) do Programa. Numa pergunta com uma escala tipo *likert* de 10 pontos, em que 1 representava ”Nada Útil” e 10 “Muito Útil”. A Figura 4 mostra a distribuição das respostas dadas pelos estudantes.

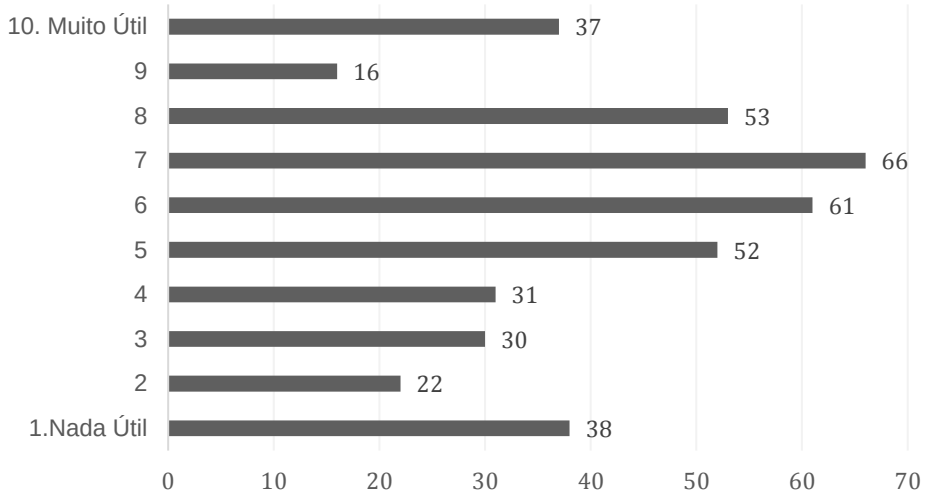

Figura 4 - Níveis de utilidade do PT percecionados pelos estudantes participantes

1.6 Relação com o Tutor

Os alunos que indicaram ter participado no PT, foram questionados relativamente ao tipo de relação que tiveram com o seu Tutor, sendo de seguida apresentados os resultados deste conjunto de questões.

Tabela VII resume o número de estudantes que participaram no PT e que tiveram Tutores que acumularam a função de Docente e Tutor em simultâneo – apenas 29,3% dos estudantes se encontram nessa situação, enquanto para 70,4% dos estudantes o seu tutor não foi, simultaneamente docente.

Tabela VII– Nº de estudantes que tiveram um Tutor e Docente em simultâneo.

Tutor/Docente durante o ano letivo	**N**	**%**
Sim	119	29,31%
Não	**287**	**70,69%**
Participantes no PT	406	100%
Tutor/Docente durante o ano letivo	**N**	**%**

Na situação em que houve uma duplicação das funções de docência e tutoria (

Tabela VIII), cerca de 70% dos estudantes afirmaram que esta duplicação não teve impacto nos contatos com o Tutor, enquanto que para aproximadamente 20% dos estudantes esta proximidade foi facilitadora desse contacto, enquanto para cerca de 11% dificultou o contacto. Estes resultados merecem uma análise futura mais aprofundada.

Tabela VIII – Contributo da dualidade Tutor/Docente para a relação com o Tutor

Contributo para a sua relação com o seu tutor(a)	**N**	**%**
Dificultou o contacto/relação com o meu tutor(a)	46	11,33%
Facilitou o contacto/acesso ao meu tutor(a)	79	19,46%
Não teve qualquer impacto nos contactos com o meu tutor(a)	281	69,21%
	406	100%

Relativamente às formas de contacto mantidas ao longo do ano letivo entre Tutorando e Tutor, as respostas dos estudantes participantes no programa evidenciaram que as reuniões de grupo (74,63%) e a correspondência por email (80,30%) são os meios de contacto mais frequentemente usados.

A Figura 5 resume as respostas dos estudantes, expressando os valores médios por categoria de resposta, no que respeita ao que estes consideraram que o PT ou o seu Tutor os auxiliou no Técnico. A escala de resposta usada foi tipo *Likert*, de cinco pontos, em que 1 representava Nada Útil e 5 Muito Útil.

De um modo geral, os resultados estão concentrados abaixo dos 3 pontos médios, sendo que as categorias *Sentir-se mais motivado para o curso, Sentir-se mais à vontade no contacto com os Docentes em geral* e *Conhecer os apoios disponíveis no IST*, foram as identificadas como sendo as mais úteis.

Segundo a Figura 5, 82,02% dos estudantes participantes relataram sentir que podem contar com o seus Tutor e 17,98% relatou sentir que não pode contar com o Tutor quando necessita dele. Associado a estes dados, foi possível verificar que 9.61% dos estudantes participantes no PT referiu que sentiu dificuldade em contactar o seu Tutor, relatando a maioria que contactar o seu Tutor não é algo difícil.

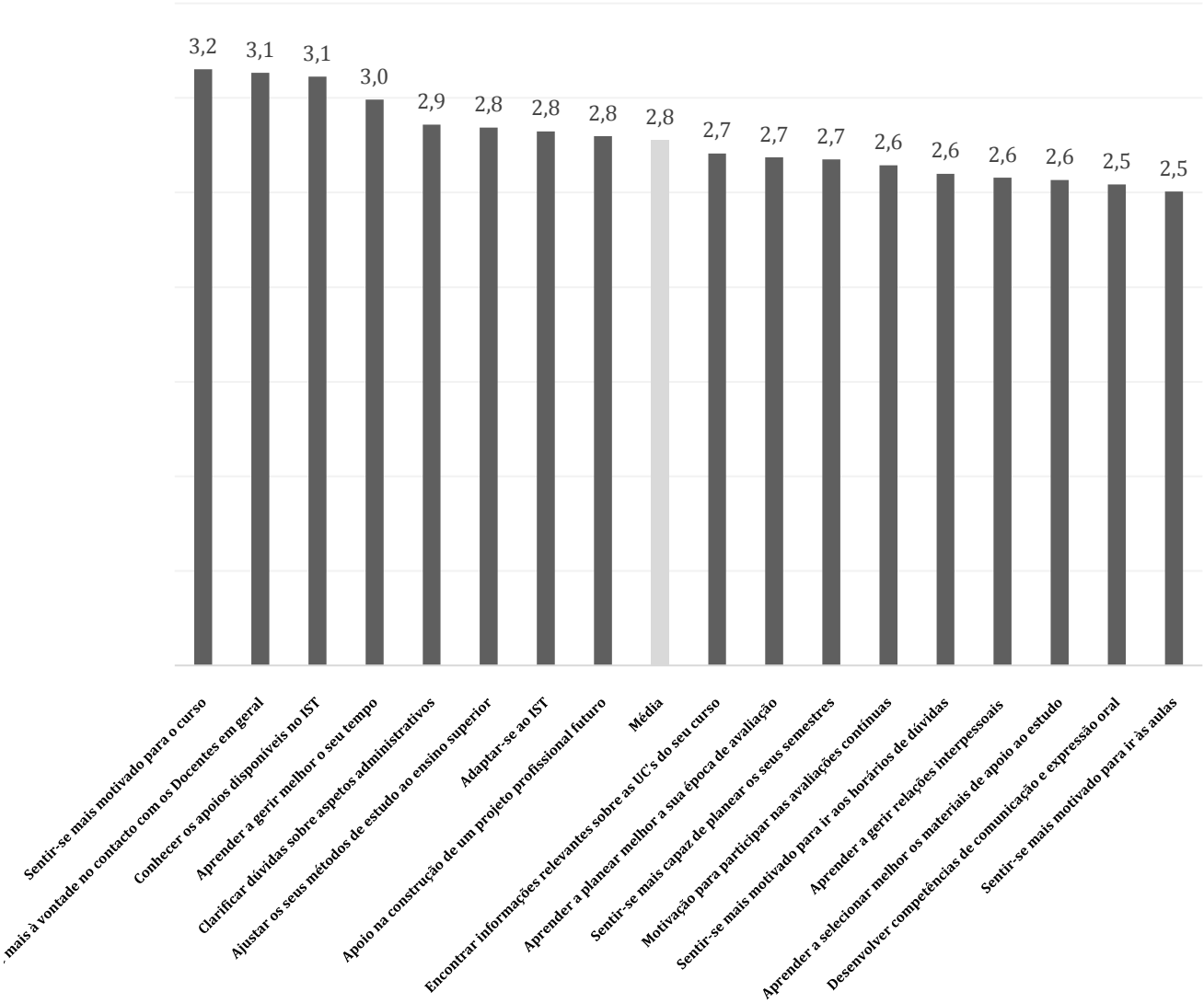

Figura 5 - Gráfico que resume com os valores médios das respostas dos estudante, no que respeitas aos aspetos que consideraram que o Tutor

1.7 Aspetos positivos e a Aspetos a melhorar

No sentido de compreender quais os aspetos positivos mais valorizados pelos estudantes no PT, assim como os aspetos que consideram serem passiveis de serem melhorados, foram feitas duas questões abertas cujas respostas foram categorizadas e apresentadas sobre a forma de gráficos circulares (Figura 6 e Figura 7).

Na Figura 6 apresentam-se as diferentes categorias que resumem as respostas dadas pelos estudantes participantes no PT, onde é possível observar que a grande maioria dos respondentes considera o apoio na adaptação ao IST a função mais positiva do papel do Tutor. O facto de sentirem que existe alguém disponível para os apoiar e os acompanhar, bem como orientar, são outros dos aspetos positivos mais destacados pelos Tutorandos, relativamente ao PT.

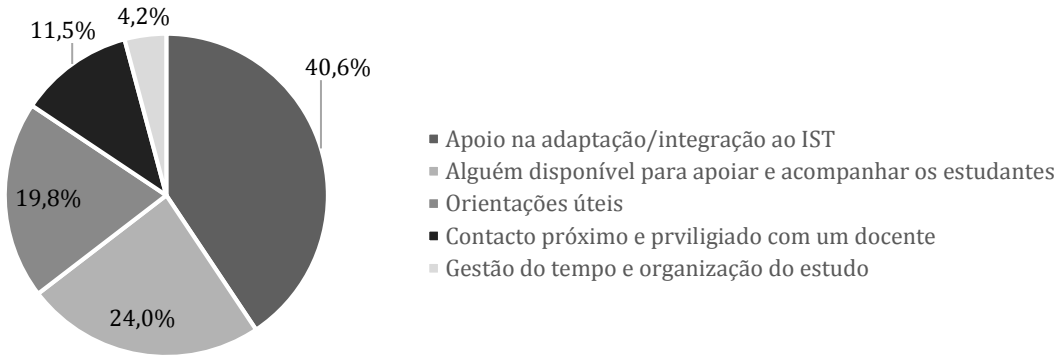

Figura 6 – Resumo da distribuição das respostas dos Tutorandos relativamente aos aspetos positivos que consideram mais relevantes no PT.

Relativamente aos aspetos que podem ser melhorados, os estudantes participantes no PT destacaram a distância dos Tutores face aos Tutorandos, bem como alguns alunos reconheceram pouca utilidade no Programa de Tutorado. Estas foram as duas categorias mais identificadas pelos Tutorados, como sendo algo a melhorar relativamente ao programa.

No que respeita às sugestões dadas pelos estudantes, estas prendem-se, na sua generalidade, com a

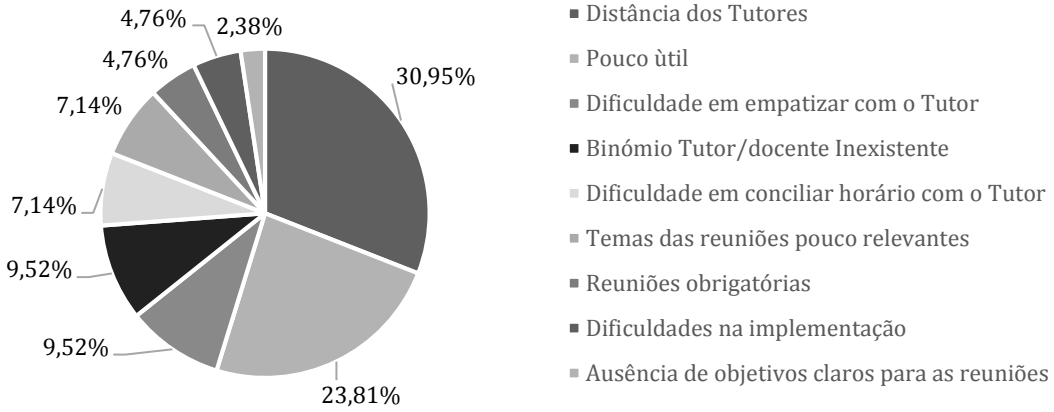

Figura 7 – Resumo da distribuição das respostas dos Tutorandos relativamente aos aspetos a melhorar no PT

necessidade de serem destacados para o programa docentes mais motivados para o papel do Tutor; maior clarificação relativamente ao papel do Tutor e os seus possíveis benefícios; e contactos mais frequentes,

regulares estruturados com os Tutores, como se pode verificar pela Figura 7, que resume a distribuição das respostas dos Tutorandos relativamente aos aspetos a melhorar no Programa.

IV. TUTORES – DADOS RECOLHIDOS

1.8 Contactos com os Tutorandos

Na Tabela IX encontram-se resumidos todos os tipos de contactos ocorridos entre Tutores e Tutorandos, distribuídos por ambos os semestres, sendo de imediato possível concluir que o número de contactos, independentemente do tipo, é superior no 1º semestre do que no 2º semestre.

Dos quatro tipos de contactos, o mais frequente foi o realizado em contexto de reuniões individuais (125 reuniões). Seguiram-se as reuniões de grupo (123 reuniões) e os emails enviados (123 emails), sendo os contactos telefónicos (115 contacto telefónicos) o meio de contacto menos frequentemente usado no contacto com os Tutorandos.

Tabela IX – Resumo dos tipo de contactos

	Reunião de Grupo		**Reunião Individual**		**Telefone**		**Email**	
Curso	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
LEAN		2		2		2		2
LEE	1		1	1			1	1
LEGI	5	2	5	2	5	2	5	2
LEGM		1		1		1		1
LEIC-A		17		18		18		18
LEIC-T		10		10		10		10
LEMat	2	2	2	2	1	1	2	2
LERC								
LMAC	1	1	1	1		1		1
MA	2	3	2	3	2	2	2	3
MEAer	6	4	6	4	6	4	6	4
MEAmbi	1	1	1	1	1		1	
MEBiol	1	3	1	3	1	3	1	3
MEBiom	2	3	2	3	2	3	2	3
MEC	2	1	2	1	2	1	2	1
MEEC	14	14	14	14	13	14	14	14
MEFT	2	1	2	1	1	1	2	1
MEMec	5	5	5	5	5	5	5	5
MEQ	5	4	5	4	4	4	5	4
Total	49	74	49	76	43	72	48	75

1.9 Principais Problemas Apresentados pelos Alunos

Na Ficha do Tutor os docentes têm a oportunidade de indicar quais os principais problemas e questões apresentados pelos alunos. As principais dificuldades identificadas foram:

- Gestão de Tempo e Volume de Trabalho (79 alunos);
- Métodos de Estudo (72 alunos);
- Problemas Vocacionais (69 alunos).

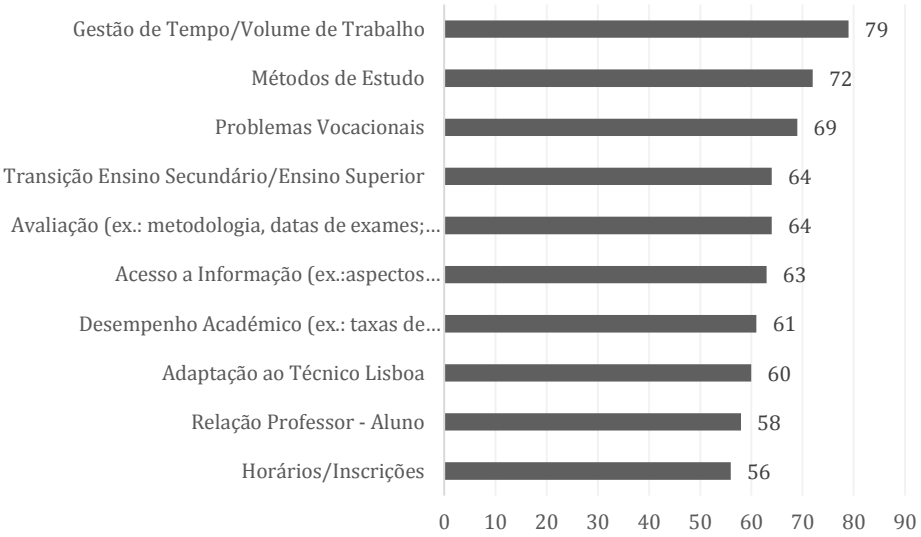

Figura 8 - Principais problemas dos Tutorandos, identificados pelos Tutores nas Fichas do Tutor, 2016/17.

1.10 Perceção e importância do Programa de Tutorado

A perceção da utilidade do Programa de Tutorado foi medida numa escala de 5 pontos, em que 1 é considerado "Nada útil" e 5 "Muito útil". Em média, os Tutores consideraram o Programa de Tutorado "Útil" (3,6 valores), sendo que 12 cursos se posicionaram acima do valor médio. Nos casos dos Cursos de MEEC, LEIC-T e LERC não foi reconhecida a utilidade ao Programa de Tutorado, (Figura 9), o que seguramente sugere a necessidade de uma análise mais detalhada das razões para uma tão reduzida perceção da utilidade do PT nesses cursos.

Face ao ano passado, o valor médio da utilidade do Programa desceu na ordem das décimas (de 3,5 valores para 3,6 valores).

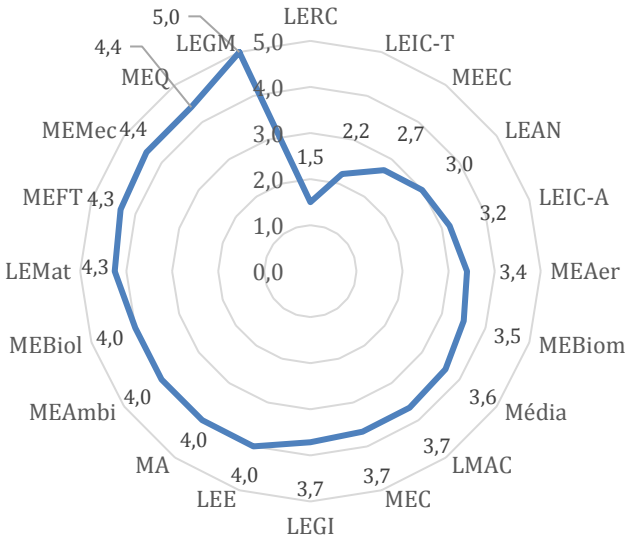

Figura 9 - Perceção da utilidade do PT, Ficha do Tutor, 2016/17

Registou-se um aumento na perceção da utilidade do programa, passando de 8 cursos para 12 cursos acima da média, o que pode revelar algumas alterações significativas na cultura da Tutoria nesses cursos, sendo particularmente de nota os valores de LEGM, MEQ, MEMec, MEFT e LEMat, com valores próximos do ponto máximo.

1.11 Principais ganhos que o PT proporciona aos Tutorandos

Na generalidade consegue-se ter uma perspetiva alargada de como os Tutores percecionam os ganhos do PT olhando para a Figura 10, onde se verifica que não há nenhuma das categorias identificadas, que se destaque de forma significativa, existindo uma dispersão uniforme das respostas, variando em função da dimensão do curso.

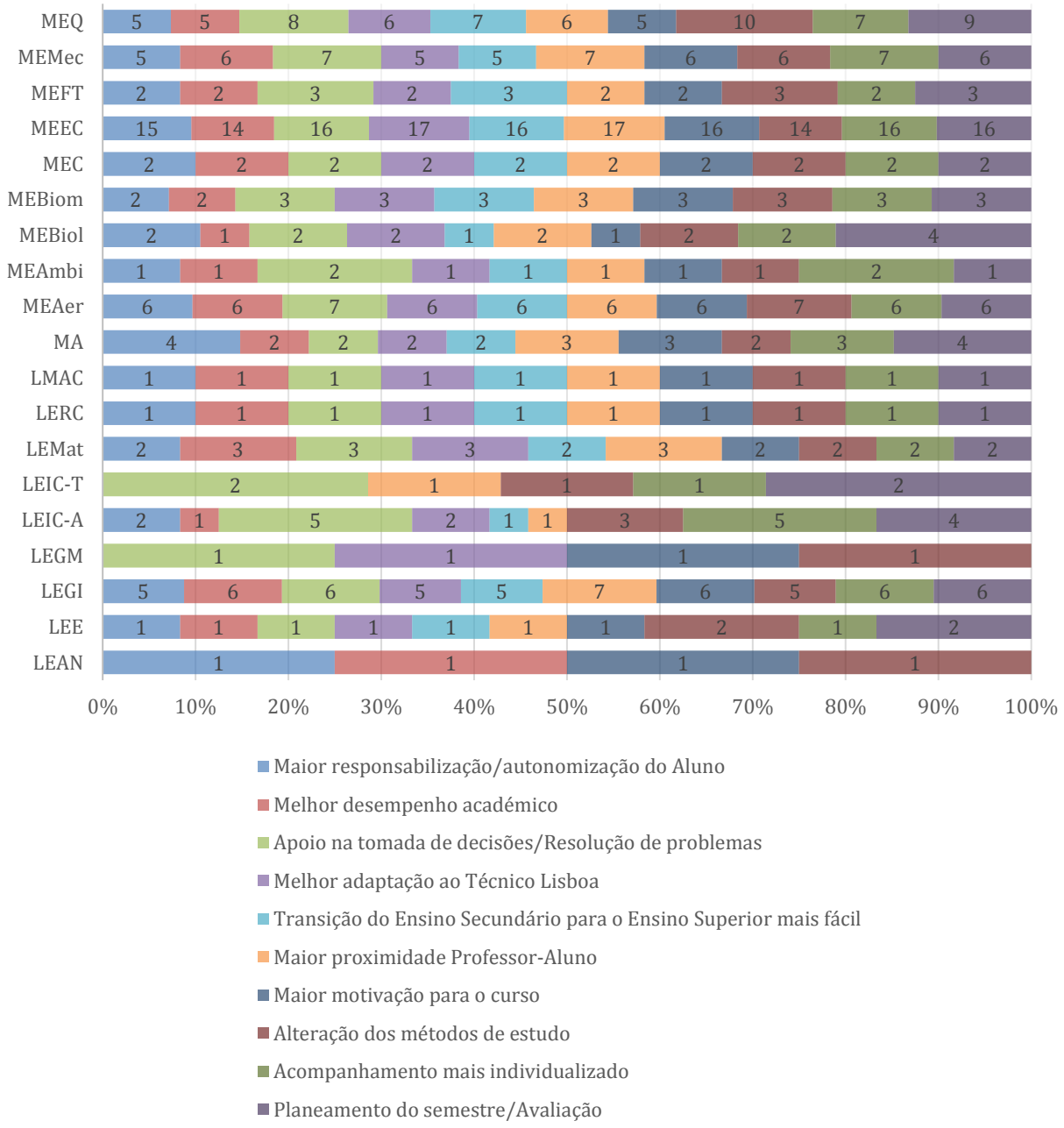

Figura 10 – Gráfico resumo da perceção que os Tutores têm, por curso, dos possíveis ganhos que o programa de Tutorado trás aos seus Tutorandos.

Como é possível confirmar na Figura 11, os Tutores identificaram como sendo os principais ganhos dos PT para os Tutorandos o planeamento do semestre/avaliação, o apoio na tomada de decisão/resolução de problemas, como sendo as categorias que julgam em que o PT pode trazer ganhos aos seus Tutorandos.

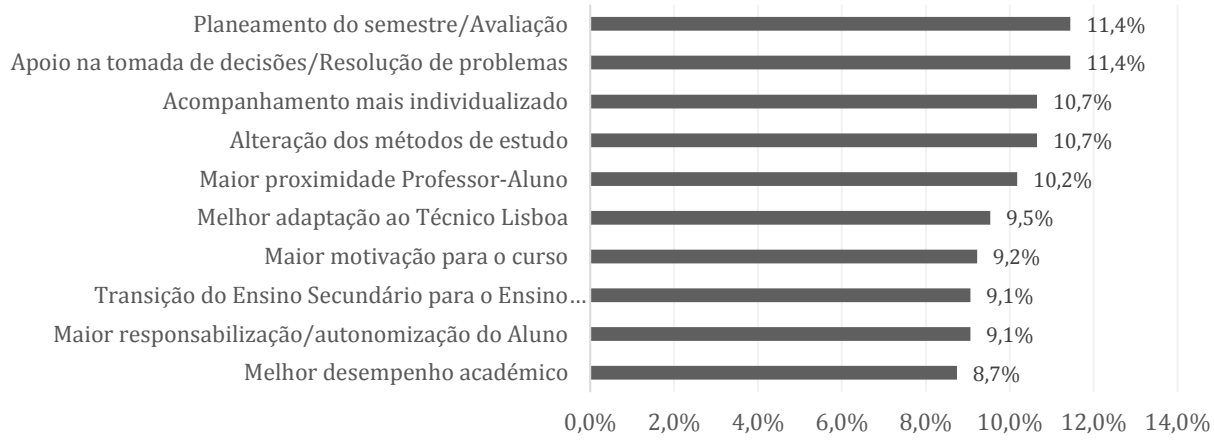

Figura 11 – Resumo acumulado das respostas dos cursos por categoria de resposta.

Na Figura 10 e na Figura 11 é possível verificar que não existe uma diferença significativa entre as categorias, a não ser nas categorias extremadas, sendo a melhoria do desempenho académico onde os Tutores percecionam menos ganhos para os estudantes que participam no PT.

1.12 Aspetos positivos e Aspetos a melhorar

No sentido de compreender quais os aspetos positivos mais valorizados pelos Tutores no PT, assim como os aspetos que consideram que foram mais desafiantes na implementação do PT, foram feitas duas questões abertas, cujas as respostas foram categorizadas e apresentadas sobre a forma de gráficos circulares (Figura 12 e Figura 13).

Na Figura 12 estão apresentadas as diferentes categorias que resumem as respostas dadas pelos Tutores, onde é possível observar que a grande maioria dos respondentes considera a proximidade com os novos estudantes (33,8%), a compreensão das dificuldades sentidas pelos mesmos na integração (26,5%), assim como o apoio que pode ser dado para a melhoria do seu desempenho e rendimento académico (22,1%), como sendo os principais ganhos relativamente à Tutoria.

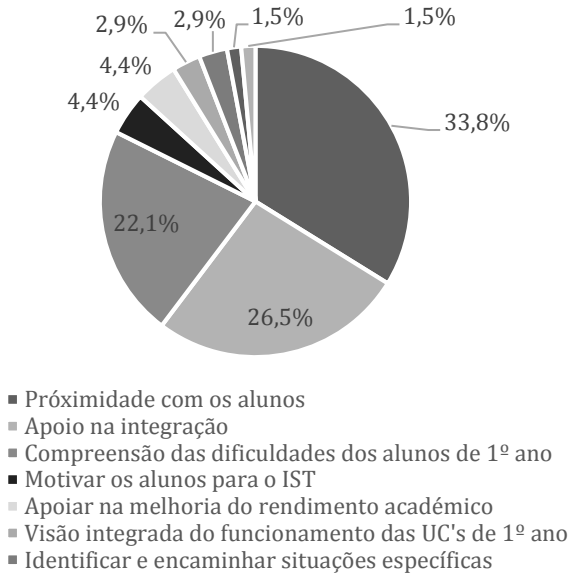

Figura 12 - Categorização dos ganhos percecionados pelos Tutores, relativamente ao PT

Relativamente aos aspetos que contribuíram para dificultar a implementação do PT, por parte dos Tutores, destacam-se o facto dos estudantes não procurarem os Tutores (29,9%), assim como o facto de eles não responderem aos emails enviados pelos Tutores (18,2%) e com igual relevância o facto dos Tutores referirem que os estudantes identificados com dificuldades académicas não comparecerem às reuniões agendas (18,2%). Estas foram as três categorias que mais identificadas pelos Tutorados, como sendo algo a melhorar ou menos positivo relativamente ao programa.

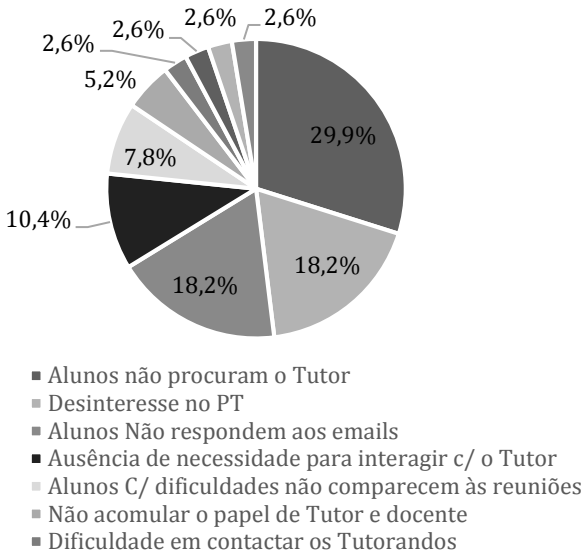

Figura 13 - Resumo da distribuição das respostas dos Tutores relativamente às dificuldades sentidas na implementação do PT

No que respeita às sugestões dadas pelos Tutores, estas prendem-se, na sua generalidade, com a necessidades de melhorar as ferramentas disponibilizadas no plataforma da escola, que visam ajudar os Tutores a monitorizar e a registar dados do percurso académico dos seus Tutorandos; os Tutores apresentaram ainda um conjunto de sugestões relacionadas com a necessidade de criar momentos de contacto obrigatórios entre Tutores e Tutorandos. Alguns Tutores referiram a necessidade de se criarem mudanças na Tutoria de 2º ano, de modo a aproximar os estudantes dos Tutores e reavivar os contactos, dado que na generalidade, se regista uma diminuição da frequências dos mesmos.

1.13 Coaching aos Tutores 2016/2017 – Recolha de dados e resultados

1.13.1 Tutoria de 1º Ano

Relativamente à Tutoria no 1º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam uma elevada taxa média de telefonemas efetuados com sucesso (70%), encontrando-se nos três cursos com a taxa mais baixa de contactos bem-sucedidos o MEBiom (17%), o MA (25%) e o MEEC (38%).

Tabela X – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria para *1º ano*

Curso	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos durante o Ano letivo de 2016/17
LEAN	Não foi possível obter informação no decorrer do ano letivo.
LEE	Ambos os docentes do 1º ano, por razões de força maior, manifestaram ter tido pouca disponibilidade para os Tutorandos. Um dos docentes conseguiu recuperar de alguma forma esta situação e reunir com os Tutorandos no final do 1º semestre, estando disponível para questões que os estudantes ainda tivessem.

LEGI	Durante o ano letivo a Tutoria decorreu com naturalidade, tendo os contactos no âmbito do *coaching* sido predominantes no 1º semestre; o *coaching* permitiu-nos apurar que os docentes contactados, fizeram pelo menos uma reunião com os Tutorandos e reforçaram a sua disponibilidade para receber contactos ao longo do ano, em diferentes momentos de ambos os semestres.
LEGM	A Tutoria em LEGM decorreu como previsto, tendo sido anualmente feitas reuniões periódicas, três me cada semestre, com os Tutorandos. Não foram relatados casos de dificuldades académicas.
LEIC-A	No 1º semestre a grande maioria dos docentes referiu ter tido pelo menos uma reunião presencial e grande parte mais que uma. Alguns dos docentes tiveram a oportunidade de reunir individualmente com os alunos, tendo referido que de forma geral - e foi constante aos tutores - os alunos pareciam a meio do primeiro semestre bastante integrados. O ponto mais positivo referido pelos docentes foram as reuniões com mais Tutorandos e dois deles mencionaram o facto de se terem sentido úteis no seu papel de tutores e no diálogo com o seu grupo de Tutorandos. No 2º semestre a grande maioria dos docentes referiu ter tido fraca adesão aos contactos/reuniões, comparando com o primeiro. Alguns dos docentes já tinham visto e analisado a grelha de desempenho e identificado, na ficha do tutor, os alunos mais preocupantes.
LEMat	O docente responsável desenvolveu vários esforços para contactar os alunos e conseguiu ter resultados excelentes. Demonstrou que insistir, nomeadamente deslocando-se à aula de outros colegas para encontrar os Tutorandos demonstra disponibilidade, que depois é retribuída com contactos da parte dos estudantes. Este trabalho foi constante ao longo de todo o ano letivo, tendo os contactos Tutor – Tutorandos sido regulares.
LETI	Tendo em conta ao número de docentes contactados, durante o ano letivo, foi demonstrada pouca proactividade no contacto com os Tutorandos, o que também pode ter estado na base do forte desconhecimento e orientação doss Tutorandos para Programa de Tutorado.
LMAC	De um modo geral, os Tutores referiram que os Tutorandos aderiram pouco ao Programa de Tutorado, mesmo tendo sido incentivados por email ou pessoalmente a procurarem os tutores, de modo a terem um acompanhamento mais personalizado e ajustado à sua realidade académica. Dado o pequeno número de alunos do curso, e o elevado nível académico da quase totalidade deles, assim como o ambiente de grande acompanhamento e amizade que se desenvolve entre pares, os Tutorandos da LMAC preferem largamente o aconselhamento e o apoio que constantemente lhes é disponibilizado na interação com os seus próprios colegas mais experientes e de anos letivos posteriores.
MA	Anualmente o feedback dos docentes foi muito positivo, deixando transparecer naturalidade na implementação do Programa de Tutorado no MA. A Tutoria neste curso, em particular, é algo muito enraizado e os Tutores, maioritariamente docentes dos novos estudantes, fazem um acompanhamento regular e individual dos seus alunos/Tutorandos. Desta forma, tem sido possível encaminhar casos mais preocupantes para a equipa do NDA.GATu ou fazer um acompanhamento conjunto (equipa do NDA.GATu/Tutora) em determinadas situações de estudantes que possam beneficiar deste mesmo modelo de acompanhamento.
MEAero	Relativamente aos Tutores que que foi possível contactar, verificou-se que a Tutoria decorre com naturalidade embora seja relatada pouca adesão por arte dos estudantes. Alguns Tutores avançam com uma explicação baseada no perfil do estudante do MEAero. tipicamente "estudantes com bons resultados académicos, sem grande dificuldade de adaptação a situações académicas mais desafiantes e extremamente focados na tarefa", é como alguns Tutores os descrevem, pelo que estas características tornam os estudantes mais rapidamente autónomos e pouco disponíveis para o contacto com os Tutores, mesmo no que respeita ao tempo que consideram ter disponível.
MEAmb	Na generalidade, anualmente, os docentes relataram situações de Tutoria idênticas, ou seja, dificuldade em reunir com os Tutorandos e obter respostas às tentativas de contacto. A situação parece ter-se alterado, no caso específico de um docente, que tendo tido oportunidade de ser docente e Tutor em simultâneo, conseguiu estabelecer um contacto direto e frequente, de modo mais simples com os seus Tutorandos.
MEB	Não foi possível obter informação no decorrer do ano letivo.
MEBiom	De um modo geral, ao longo do ano letivo a tutoria decorreu com naturalidade, e dos docentes que foi possível obter *feedback,* foi possível compreender que foram realizadas reuniões durante o ano letivo que obedeceram a dois formatos distintos: reuniões individuais no início do semestre reuniões de grupo a meio do semestre. Os docentes com quem foi possível contactar refeririam que a grande maioria dos Tutorandos aderiu às reuniões e compareceu.
MEC	Atendendo ao facto dos Tutores do MEC terem sido docentes e Tutores em simultâneo, durante o primeiros semestre a Tutoria decorreu com normalidade, tendo o contacto entre ambas as partes sido frequente e regular.

MEEC	De um modo geral a Tutoria decorreu de forma natural, tendo sido feitas as reuniões esperadas. A elaboração da página web, no âmbito da UC de portefólio, permitiu a alguns Tutores terem um contacto mais frequente com os seus Tutorandos.
MEFT	De um modo geral a Tutoria correu bem, e os Docentes contactados fizeram reuniões com o Tutorandos e conseguiram monitorizá-los. Em alguns casos, os docentes referiram ter conseguido contactar os estudantes em contextos mais informais, alegando que esta era a forma mais simples de encontrar os alunos.
MEMec	A Tutoria decorre com muita naturalidade, dado que o mecanismo de Tutoria está bastante "oleado". Os Tutores estão com os estudantes em sala de aula, em ambos os semestres, no âmbito de duas disciplinas distintas (IEMec e Portefólio). Neste sentido o contacto é bastante regular, presencial e próximo.
MEQ	De um modo geral, a Tutoria decorreu com naturalidade, sendo referida uma grande recetividade por parte dos estudantes ao programa. Os Tutores referiram que reunir com os alunos funciona.

O coaching telefónico aos docentes tem-se revelado um excelente indicador qualitativo relativamente ao funcionamento do PT nos vários cursos. O confronto entre os dados da Tabela X e os dados da Figura 9, relativa à perceção da utilidade do PT pelos Tutores dos vários cursos resulta particularmente pertinente, uma vez que a perceção da utilidade é tanto menor quanto as práticas de Tutoria dos Tutores são menos proactivas.

1.13.2 Tutoria de 2º Ano

Relativamente à Tutoria no 2º ano, os resultados obtidos através do *Coaching* revelam, de um modo geral que existe pouca procura dos Tutores, por parte dos Tutorandos, assim como se consegue compreender que existe pouca iniciativa por parte dos Tutores no que respeita a ter a iniciativa de contactar, ou saber informações sobre o desenvolvimento curricular dos estudantes. Os casos de sucesso relacionados com a Tutoria de 2º ano estão diretamente relacionados com o facto de os docentes serem, ou não, professores dos seus Tutorandos enquanto exercem o seu papel de Tutores.

1.14 *Coaching* aos Tutores a Pedido 2016/2017 – Recolha de dados e resultados

Todos os Tutores com alunos atribuídos foram contactados telefonicamente, tendo sido questionados quanto ao número médio de contactos existentes, entre os mesmos e os alunos. Cada Tutor foi também questionado relativamente aos principais problemas apresentados, e foi ainda solicitado aos Tutores que deixassem algumas sugestões relativamente ao Programa. Na sequência de contactos telefónicos infrutíferos, foi enviado um e-mail aos Tutores pedindo-lhes que respondessem às questões relativas ao acompanhamento Tutorial realizado com os seus Tutorandos.

Na tabela abaixo encontra-se os resumos dos contactos efetuados com sucesso.

Tabela XI – Dados recolhidos anualmente no *Coaching* ao Programa de Tutoria a Pedido

Curso	Nº de Tutores	Nº de Tutorandos	Atividades Desenvolvidas com os Tutorandos em 2016/17
MEMec	3	5	No 1º semestre dois Tutorandos requereram Tutoria a pedido com dúvidas sobre uma possível mudança de curso. No 2º semestre dos 3 pedidos, um resultou num acompanhamento regular do estudante por algum tempo e os outros dois foram dúvidas pontuais.
LEIC A	**1**	**1**	O Tutor a Pedido reuniu-se com o Tutorando para esclarecimentos sobre mudança de curso.
MEAmbi	1	1	A Tutora a Pedido reuniu-se com o Tutorando.
MEBiom	**1**	**1**	A Tutora a Pedido reuniu-se com o Tutorando
LEGI	1	2	A Tutora a Pedido reuniu-se com uma Tutorando para esclarecer dúvidas sobre mudança de curso, já o outro Tutorando nunca contactou a Tutora a Pedido.
MBionano	**1**	**1**	O Tutor a Pedido reuniu-se com a Tutorando.
MEEC	**1**	**1**	O Tutor a Pedido reuniu-se para esclarecer dúvidas sobre o curso.
MUOT	**1**	**1**	Não foi possível contactar o Tutor a Pedido
MEAer	**1**	**1**	O tutorando foi acompanhado de forma regular pela Tutora a Pedido
MEFT	**1**	**1**	O Tutorando reuniu-se com o Tutor a Pedido para esclarecimento pontual.
MEQ	**1**	**1**	O Tutor a Pedido fez algumas reuniões com a Tutoranda.
MEE	**1**	**1**	O Tutor a Pedido reuniu-se com a Tutorando para esclarecer sobre o curso e uma possível mudança de curso.
LEAN	**1**	**1**	O Tutor a Pedido não respondeu os contactos feitos pelo GATU.
MISE	**1**	**2**	O Tutor a Pedido reuniu-se com os Tutorandos para esclarecimentos sobre o Mestrado

V. CONCLUSÕES

O Relatório Anual das Atividades de Tutoria do ano letivo de 2016/17 resume a informação recolhida pelo NDA – GATu relativa ao funcionamento do PT nos vários cursos do IST, recorrendo a múltiplas fontes de informação, nomeadamente oriunda dos estudantes (e recolhida através do Inquérito à Participação) e dos docentes (Ficha do Tutor e *Coaching*), quantitativa e qualitativa.

As Fichas do Tutor mantêm-se como o principal instrumento de recolha de dados e informações sobre a implementação do Programa de Tutorado, sendo uma importante fonte de recolha de sugestões e medidas de melhoria. A qualidade da informação recolhida depende exclusivamente da disponibilidade e empenho com que os Tutores recolhem, arquivam e transcrevem a informação para as Fichas.

No global, o Programa de Tutorado é valorizado e apreciado pelos Tutores, os resultados observados são consistentes com os resultados recolhidos durante o *Coaching* telefónico aos Tutores. Existem cursos onde o Programa parece estar a funcionar dentro da normalidade, ou até muito bem, mas outros em que a sua implementação foi insuficiente, sendo este o principal indicador sobre o qual se deverá intervir em anos letivos subsequentes.

Os Resultados do *Coaching* em conjunto com os dados da Ficha do Tutor permitem tirar algumas conclusões, nomeadamente que alguns cursos em que os docentes percecionam uma baixa utilidade no programa, são docentes cujo empenho e a disponibilidade para a Tutoria é menor.

A Tutoria de 2º ano tende a ser inexistente, uma vez que em grande parte dos contactos do *Coaching*, foram diversos os Tutores que referiram esquecerem-se de enviar email a convocar reuniões, ou que não se recordaram em qualquer momento do semestre de verificar o desempenho académico dos seus Tutorandos mais antigos, mas ainda com Tutoria ativa. Será importante repensar o programa do 2º ano. Alguns Tutores referem a obrigatoriedade do programa como sendo uma solução ou o prolongamento do programa tradicional até ao fim da licenciatura. A perceção da equipa do NDA – GATu não é a de que estes Tutorandos que não procuram o seu Tutor (e por ele não são também procurados) não sintam necessidade do mesmo, ou de outro tipo de apoio, uma vez que a Tutoria a Pedido foi desenvolvida precisamente para alcançar estudantes que já não têm (ou nunca tiveram) Tutoria ativa, para além dos estudantes que estão além da sua segunda inscrição e que são identificados pelo Sistema de Identificação de Alunos com Baixo Rendimento Académico (BRAC), e que beneficiariam de uma identificação precoce (pelos Tutores) e de um apoio mais continuado, que poderia ser proporcionado diretamente pelos próprios Tutores, ou indiretamente através do encaminhamento para o NDA.

Na sequência deste Relatório, recomenda-se o desenvolvimento de um formato informático de registo de dados, que permita uma melhor monitorização e intervenção durante o *coaching,* e que ao mesmo tempo esteja ligada à Ficha do Tutor, permitindo ao tutor registar todas as reuniões ocorridas durante o semestre, potenciando uma recolha de dados mais precisa e fiel à realidade. O modelo desenvolvido, especificamente para a Tutoria na LEIC, poderá ser um bom exemplo a seguir e replicar o mesmo na plataforma Fénix. Também a diminuição do Rácio Tutor/Tutorandos, tentada este ano nos Cursos do Departamento de Engenharia Informática, beneficiaria de uma análise mais atenta, para que se pudesse averiguar das vantagens da sua generalização à realidade de outros Cursos do IST.

Relativamente à Ficha do Tutor e às melhorias que poderão ser introduzidas no próximo ano letivo, seria relevante aperfeiçoar os campos de resposta aberta, tornando-os mais claros e explícitos, visto que muitas vezes os Tutores tendem a focar-se apenas nas vantagens e desvantagens que o Programa tem para os seus Tutorandos, ao invés de também se focaram nas vantagens e desvantagens que o Programa teve para os próprios, quer enquanto docentes, quer enquanto Tutores. Também foi solicitado por alguns Tutores a possibilidade de ter acesso às Fichas de Tutor dos seus Tutorandos até estes terminarem o curso. Também foi sugerido por alguns docentes que seria importante que o Fénix lhes permitisse enviar SMS aos seus Tutorandos, bem como lhes desse um alerta sobre o lançamento das notas dos Tutorandos. Por último foi também sugerido que os Tutores tivessem acesso às classificações intermédias dos Tutorandos. Estas sugestões, que partiram maioritariamente de Tutores altamente motivados e

empenhados no PT revelam já um nível de reflexão e entendimento dos objetivos e práticas de Tutoria bastante maduro, pelo que uma discussão mais alargada sobre os fatores críticos para o sucesso do PT no IST deveria também envolvê-los.

Finalmente e relativamente ao *Coaching*, e às possíveis melhorias a serem introduzidas no próximo ano letivo, seria importante promover mais contactos de *Coaching* presenciais, em contexto de reunião com a presença de todos os Tutores, sendo que o debate e a discussão que se pode proporcionar, poderão ser proveitosos para motivar e dotar de iniciativa Tutores que não estão motivados e existir partilha de casos de acompanhamentos de alunos que tenham sido bem sucedidos. As folhas de registo dos dados recolhidos no *Coaching* poderão também ser alvo de melhorias, de modo a facilitar o registo da informação relevante e uniformizar o "discurso" dos resumos (trabalho da equipa técnica do NDA). O envolvimento dos Presidentes de Departamento, dos Coordenadores de Curso e de Tutoria (nos casos em que esta figura existe), bem como dos Delegados de Ano e de Curso nas atividades de *Coaching* de uma forma mais sistemática poderia ser bastante vantajoso, num enquadramento que envolvesse também os órgãos de Gestão da Escola, nomeadamente a Área Académica do CG e o CP.

Relativamente à Tutoria propriamente dita, seria ainda importante repensar o modelo tradicional, de modo a inverter os poucos contactos que existem ao longo do 2º ano. Algo possível seria a futura implementação de um programa de Tutoria que se perlongasse ao longo do 1º ciclo, especificamente concentrado no 1º e no 3º ano, uma vez que temos comprovado que os alunos demonstram mais interesse nos contactos tutoriais no inicio do seu percurso académico e em anos mais tardios, após conhecerem as "verdadeiras" exigências do ensino no IST.

Agora que são decorridos 15 anos letivos sobre o primeiro ano de funcionamento do PT no IST (2003/04 – 2016/17), seria necessário e oportuno lançar uma reflexão mais aprofundada sobre o funcionamento do mesmo, sobretudo tendo em conta a diversidade de resultados que foram sendo encontrados ao longo deste tempo, quer no que respeita aos vários Cursos e Anos Letivos, aos vários Tutores (práticas de tutoria e características pessoais), às várias gerações de estudantes e suas especificidades, ou mesmo ao modo como as coordenações de curso e a própria Escola encaram o PT. Em particular as questões do impacto destes vários modelos de intervenção no Sucesso Académico dos Estudantes, ou na qualidade de vida e bem-estar dos mesmos, merecem um estudo longitudinal e de profundidade, comparativo, sobretudo recorrendo aos Relatórios Anuais que se encontram publicados desde o ano letivo 2008/09[1] , e porventura correlacionando os dados dessa análise com os dados dos Relatórios Anuais de Autoavaliação dos cursos do IST[2] que abrangem os períodos 2003/04 – 2007/08, 2008/09 – 2013/14 e 2014/15 a 2017/18 (em curso).

[1] https://nda.tecnico.ulisboa.pt/avaliacao/relatorios-anuais/
[2] http://nep.tecnico.ulisboa.pt/atividades/r3a/